PROBLEMAS AMBIENTAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO REASSENTAMENTO URBANO COLETIVO JATOBÁ

II Congresso Online Nacional de Geografia, 1ª edição, de 23/11/2020 a 27/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-61-7

PLÁCIDO; Katiane Araújo Sousa [1]

RESUMO

O presente estudo foi realizado na Cidade de Altamira/Pa no Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá apartir das medidas compensatórias da Usina Hidrelétrica Belo Monte.Historicamente na cidade de Altamira a ocupação urbana ocorreu no entorno dos igarapés,sendo essas áreas ocupadas por famílias de baixa renda que em geral viviam em palafitas as margens dos igarapés Altamira,Ambé e Panelas.Contudo essas famílias sofriam sérios problemas sociais e ambientais decorrentes de alagamentos dos igarapés,precariedade quanto ao saneamento básico e poluição ambiental.Deste modo,a presente pesquisa foi realizada no reassentamento Jatobá no intuito de verificar os problemas ambientais existentes e a eficácia do Programa de Educação Ambiental da Hidrelétrica Belo Monte,visto que nos antigos locais de moradia haviam muito lixo embaixo das casas e nos igarapés.Para alcançar os objetivos propostos utilizou-se de pequisa de campo no referido bairro,aplicou-se questionários estruturado com perguntas objetivas e subjetivas.Nesta perspectiva foram aplicados a 100 moradores do bairro o que corresponde a 8% das famílias que residem no bairro de um total de 1.244 moradores.Dos entrevistados 24% eram do sexo masculino e 76% do sexo feminino.Resaltar-se a baixa escolaridade dos entrevistados que somados analfabetos,fundamental incompleto e completo somam 64% do público da pesquisa.Diante do exposto,em relação ao saneamento básico 100% afirmaram que no bairro possui,mas que necessitam de manutenção nos esgotos que entopem frequentemente por conta de lixo jogado nas ruas embora exista coleta regular no bairro.Entretanto com relação a água afirmaram não ser de qualidade para consumo. Em se tratando do manuseio do próprio lixo 94% dos entrevistados afirmaram que colocavam o lixo em sacos pláticos e que eram recolhidos pelo orgão de limpeza pública,3% queimavam e 3% não quiseram responder o destino dado por eles ao lixo doméstico.Apesar disso, lixos e esgotos entupidos,terrenos cheio de lixo foram encontrados no bairro,embora 66% tenham afirmado que há coleta domiciliar três vezes por semana,sendo que para 53% dos entrevistados o serviço de limpeza foram considerados bom e para 31% como ótimo.Ademais,sobre as participações dos moradores nas atividades do Programa de Educação Ambiental da Usina Belo Monte ,94% jamais participaram de atividades ofertadas e justificaram 46% que não foram convidados pelo PEA,29% faltaram interesse,17% não foram por conta do horário das atividades,contudo 4% participaram eventualmente,1% raramente e 1% frequentemente participava. Todavia,quando questionados sobre a contibuição do Programa para melhoria da qualidade de vida no bairro 74% dos entrevistados afirmaram não conhecerem o Programa e nem para que serve,13% conhecem o Programa e declaram ser muito bom,pois busca concientizar a população sobre o cuidado lixo,ensinaram atividades de reaproveitamento de materias,10% já ouviram falar mais não participaram,3% não opinaram sobre o assunto.Assim concluímos que embora o Programa de Educação Ambiental teham realizado diversas

[1] UFPA Altamira, katianeplacido@gmail.com

ações de mobilização e sensibilização,a grande maioria não participaram,de modo que o mesmo não conseguir atingir o público alvo desejado.Destaca-se,que a existência de problemas com o lixo e esgotos vivenciados nos antigos bairros por eles estam presentes também no RUC Jatobá, e é necessário focar no EA como um condutor de posturas diferenciadas visando um ambiente sadio e equilibrado.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Problemas ambientais. Educação Ambiental. Usina Hidrelétrica Belo Monte. Reassentamento Urbano Jatobá

[1] UFPA Altamira, katianeplacido@gmail.com